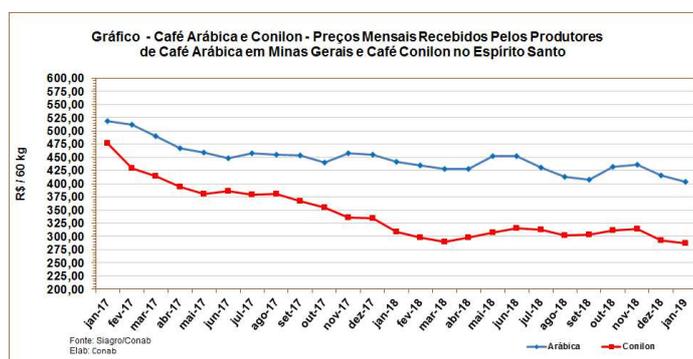


CAFÉ – 21/01/2019 a 25/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	440,00	402,27	415,00	-5,68%	3,16%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	300,00	285,00	285,00	-5,00%	0,00%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	122,96	102,76	104,71	-14,84%	1,90%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.764,20	1.513,40	1.531,80	-13,17%	1,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1799	3,7310	3,7743	18,69%	1,16%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	104,71	432,11		409,27	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.531,80		273,19	255,82	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO INTERNO

Em meio a fortes oscilações o mercado nacional do café arábica finalizou a semana apresentando uma boa recuperação nos níveis de preços. A elevação foi da ordem de 3,16%, com a cotação do produto alcançando o patamar de R\$ 415,00/sc.

Entre outros fatores, o incremento momentâneo dos preços foi motivado pela combinação de uma alta das cotações no mercado futuro de Nova Iorque e também pela valorização do dólar americano, ante o real brasileiro.

As negociações no mercado interno são realizadas com base no comportamento das cotações internacionais, cujos referenciais são emitidos a partir dos negócios realizados na bolsa ICE em Nova Iorque. No curto prazo não se vislumbra muito espaço para crescimento dos preços, isto porque os mercados (interno/externo) encontram-se plenamente abastecidos.

Somente a continuidade das condições climáticas desfavoráveis no Brasil como relatado anteriormente poderia dar suporte para novos incrementos nos preços em nível mundial.

Quanto ao mercado físico do café conilon, os preços permaneceram estáveis, a demanda pelo produto continua fraca e ainda é baixa a presença de compradores no mercado. Os poucos volumes de negócios realizados não apresentaram alterações nos níveis de preços em relação ao valor da semana passada, cuja média observada foi de R\$ 285,00/sc.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do arábica em Nova Iorque teve uma semana de negócios positivos. Fatos pontuais importantes ajudaram a impulsionar as negociações dos contratos do café arábica, sendo que o principal está ligado a questão climática.

Segundo informações procedentes do mercado, os operadores no decorrer da semana demonstravam preocupações com a atual situação climática (chuvas irregulares e altas temperaturas ao longo de todo o mês de janeiro/19), nas principais regiões produtoras do Brasil -, condição esta que vem afetando as lavouras de cafés que predominantemente se encontram nas fases de expansão e granação dos frutos.

De outra forma, o Presidente dos Estados Unidos e o Senado americano em reunião realizada na sexta-feira 25/01, concordaram em reabrir o governo enquanto chegam a um acordo sobre as discussões de liberação ou não de recursos para construção do muro na fronteira do México.

Com isto, a cotação média do contrato do arábica alçou o patamar de US 104,71 Cents/lb, contra US 102,76 Cents/lb, verificado na semana anterior, estabelecendo, assim, um incremento médio de 1,90%.

Apesar do fechamento ter ficado no campo positivo, vale enfatizar que os fundamentos do mercado continuam baixistas, com excesso de oferta e estimativas de altos volumes de estoques de passagem.

No mercado londrino, as cotações do café conilon apresentaram um pequeno avanço motivado tão somente pela mudança de data de vencimento dos contratos de 1ª entrega, cujo mês de referência passa a ser o mês de março/19. Portanto, o preço médio observado na semana foi de US\$ 1.531,80/t.

DESTAQUE DO ANALISTA

A alta dos preços internacionais do café arábica verificada esta semana, combinada com a valorização do dólar ante o real acabou favorecendo os valores referenciais de paridade de exportação, que passaram a ter as seguintes configurações: valor FOB porto de Santos - SP R\$ 432,11/sc e FOB produtor na fazenda em MG R\$ 409,27/sc.